



1 **ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO**
2 **HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 22 DE ABRIL DE 2010, NO PLENÁRIO CONSELHEIRO**
3 **EVARISTO GARCIA, SITUADO NA AVENIDA AFONO PENA, 2336, 14º ANDAR,**
4 **FUNCIONÁRIOS.**

5
6 Aos vinte e dois dias do mês de abril de 2010, foi realizada a reunião extraordinária do Conselho
7 Municipal de Belo Horizonte no plenário conselheiros Evaristo Garcia, situado na Avenida Afonso
8 Pena, 2336, 14º andar, funcionário, pelo Presidente do Conselho Municipal de Saúde Willer
9 Marcos Ferreira com a leitura da Pauta: Informes gerais; Abertura e verificação do número de
10 conselheiros presentes para início da reunião; Informes da Mesa Diretora; Apresentação e
11 Apreciação do Pacto pela Saúde; Assuntos Gerais. A Conselheira Municipal de Saúde Angela
12 Eulalia dos Santos disse sobre a greve dos trabalhadores e a intransigência do Prefeito, ressaltou
13 a condição precária de trabalho nos centros de saúde e que o prefeito não prioriza as demandas.
14 O Conselheiro Municipal de Saúde Jander Moreira disse que na regional Pampulha e discutido,
15 dentro de um projeto que chama - se papo legal questões sobre drogas e suas consequências, e
16 sobre as doenças oportunistas, informou que a sociedade e conivente com as drogas, falou sobre
17 as drogas ilícitas e lícitas que e uma questão que deveria ser discutida. Willer Marcos disse que
18 todo mês tem reunião nos conselhos do Hospital e os conselheiros representantes do CMSBH
19 não traz as informações para serem repassada, falou sobre a cirurgias eletivas e o caso da
20 centralização da fila, informou que será realizada um seminário com os conselhos de saúde dos
21 Hospitais convidou todos os conselheiros a participar será realizado 12 de maio, no auditório da
22 Maternidade Sofia Feldman. Jander Moreira disse sobre as greves dos trabalhadores e sobre as
23 demandas reprimidas do CMSBH. O Conselheiro Municipal de Saúde Adison de Campos Braga
24 disse sobre as visitas as farmácias distritais de saúde. Willer Marcos parabenizou o acesso do
25 Secretário Municipal de Saúde Wellington R. Bessa pelo seu aniversário. Angela Eulalia disse
26 sobre a situação dentro dos centros de saúde e sobre as coletas de sangue realizada
27 incorretamente, e que esta faltando papel higiênico nos centros de saúde, disse sobre os mofo
28 nas salas. A Conselheira Municipal de Saúde Ana Maria disse que entende que e conselheira e
29 esta vendo os problemas e o que ela leva do CMSBH para os comissões locais, disse que as
30 unidades de saúde todas estão com problemas, venda novas tem unidade de saúde nova mais
31 não funciona, informou que o gerente do Centro de Saúde Andrades esta gerenciando duas
32 unidades, e que os conselheiros de saúde viajam mais não tem resoluções para os problemas.
33 Willer Marcos disse que os conselheiros distritais tem que repassar as demandas. O Conselheiro
34 Municipal de Saúde José Coelho disse que tentar resolver os problemas no distrito. O 1º
35 Secretário do Conselho Municipal de Saúde Paulo César Machado Pereira disse que isso e um
36 chamamento para os representantes dos conselhos distritais para que traga as demandas para o
37 CMSBH, não fará nenhum comentário sobre o processo grevista porque a negociação e feitas
38 diretamente com o gabinete, disse que a mesa SUS não discute salário de trabalhadores, e que
39 os conselheiros tem uma visão bem crua dos acontecimento, afirmou que o SUS tem que ser
40 construído por todos nós ou ele não será construído, disse que estes problemas terão que ser
41 resolvidos por nós, e nas gerencias das secretária os problemas dos centro de saúde não passa
42 despercebidos, afirmou que também pode ver os resultados positivos porque a maiorias da
43 população de Belo Horizonte e atendido pelo SUS, e que o SUS e a maior politica de inclusão, e
44 que tem que ser orgulhar sim deste SUS, mesmo com estes problemas, disse que tem que
45 entender porque que esta tendo estes problemas, achar importante fazer intercambio para
46 conhecer as políticas de saúde e o modo que ele e executado em outros estados, ressaltou sobre
47 a questão das drogas e sobre o craque que e uma droga que esta acabando com a juventude e
48 que o CMSBH tem que discutir este assunto, disse sobre o alcoolismo que e um problema grave,
49 informou que foi discutido as cirurgias eletivas na camaras técnicas de controle avaliação onde foi
50 realizada 23 mil cirurgias desafogados a fila e o projeto teve resultado positivo. Willer Marcos
51 disse que no dia 28 de abril será realizado uma reunião de reestruturação do conselho local do
52 CGP e dia 29/04 haverá um seminário de gênero e raça que será realizado no espaço Brasilina.
53 Foi aberto o ponto de pauta, a Gerente de Planejamento da Secretária Municipal de Saúde Márcia
54 Faria de Moraes deu inicio a apresentação do Pacto pela Saúde para o Biênio de 2010 á 2011,
55 informou sobre a Portaria do Gabinete do Ministro da Saúde do Brasil, Nº 2.669, de 3 de
56 novembro de 2009, que estabelece as prioridades, objetivos, metas e indicadores de

57 monitoramento e avaliação do Pacto pela Saúde, nos componentes do Pacto pela Vida, e as
58 orientações, prazos e diretrizes do seu processo de pactuação para o biênio 2010 – 2011, sobre
59 as prioridades do Pacto que são que prioriza a atenção à saúde do idoso, controle do câncer de
60 colo de útero e de mama, redução da mortalidade infantil e materna, fortalecimento da
61 capacidade de respostas às doenças emergentes e endemias com ênfase na Dengue,
62 Hanseníase, Tuberculose, Malária, Influenza, Hepatite e AIDS, promoção da saúde,
63 fortalecimento da atenção básica, da saúde do trabalhador, da saúde mental, o fortalecimento da
64 capacidade de resposta do sistema de saúde às pessoas com deficiência, atenção integral às
65 pessoas em situação de risco ou violência, saúde do homem. Paulo César apresentou sobre o
66 curso de capacitação de conselheiros em 2009, em 2008 tem um dado de 900 conselheiro
67 capacitados, teria uma reunião quinta-feira passada para criar uma meta para que vai ser
68 retomada e desenvolver uma política perene dentro do município de Belo Horizonte de uma
69 capacitação permanente, neste ano conseguir capacitar 200 pessoas e no ano que vem mais
70 800, trabalhando em uma média de 100 por distrito sanitário utilizando a metodologia passada,
71 poderá ser montada um escola de capacitação mais não fica muito claro, e fica em aberto para
72 termos um desafio a cumprir. Após a apresentação do Pacto pela Saúde, o Coordenador da
73 Câmara Técnica de Controle Avaliação e Municipalização Jander Moreira leu o Parecer da
74 Câmara Técnica de Controle Avaliação A Câmara Técnica de Controle, Avaliação e
75 Municipalização, reuniu-se no dia 14 de abril de 2010, para apreciação do Pacto pela
76 Saúde/Pacto pela Vida 2010 – 2011, Conforme Portaria n.º 2669 de 3 de novembro de 2009 Art.
77 1º, as prioridades do Pacto pela Saúde, no componente Pacto pela Vida, para o biênio 2010 -
78 2011 serão as seguintes: I - atenção à saúde do idoso; II - controle do câncer de colo de útero e de
79 mama; III - redução da mortalidade infantil e materna; IV - fortalecimento da capacidade de
80 respostas às doenças emergentes e endemias, com ênfase na dengue, hanseníase, tuberculose,
81 malária, influenza, hepatite e AIDS; V - promoção da saúde; VI - fortalecimento da atenção
82 básica; VII - saúde do trabalhador; VIII - saúde mental; IX - fortalecimento da capacidade de
83 resposta do sistema de saúde às pessoas com deficiência; X – atenção integral às pessoas em
84 situação ou risco de violência; e XI - saúde do homem. Após apresentação e discussão da
85 pactuação 2010 – 2013 (Pacto pela Saúde, no seu componente Pacto pela Vida), foi observado
86 que várias taxas estão acima das taxas propostas pela meta Brasil, sendo, portanto, aprovado por
87 unanimidade. A Câmara Técnica de Controle, Avaliação e Municipalização aprova o Pacto pela
88 Saúde/Pacto pela Vida 2010 – 2011, com a seguinte recomendação ao plenário do CMSBH: Que
89 no próximo ano a Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte apresente o monitoramento
90 dessa pactuação com os resultados alcançados e justificativas para os mesmos. Após a leitura do
91 parecer Jander Moreira disse que esta falando em pacto e pacto subentende outras coisas e ver
92 mais propostas de metas a serem alçadas e não ver as pessoas responsáveis por esse pacto,
93 solicitou que esse dados fosse disponibilizados na internet. O Conselheiro Municipal de Saúde
94 Welson Alexandre disse que gostaria que esse plenário estivesse cheio, pois tudo que foi discutido
95 em 2009 esta tendo materializado agora, ressaltou que esse e o momento de fazer controle social
96 os indicadores pioraram disse que lamentavelmente não e feita uma discussão a fundo, falou que
97 o Pacto pela Saúde não precisariam de ser aprovado pelo conselho, e a SMSA esta sendo muito
98 bacana em apresentar esse projeto. Willer Marcos corrigiu o conselheiro Welson dizendo que
99 esse projeto tem sim que ser aprovado pelo conselho. Welson continuo a fala disse sobre o curso
100 de capacitação, destacou a questão da vacina e Belo Horizonte tem um índice de cobertura
101 vacinal baixíssimo, falou sobre as farmácias populares que tem uma serie de questionamento que
102 deveria ser tratado que deveria fazer um debate muito mais amplo, e sobre a capacitação de
103 conselheiros propôs que se esse anos fosse feita a programação. O Conselheiro Municipal de
104 Saúde Rui Moreira disse sobre a duvida do curso de capacitação se não e uma verba carimbada,
105 disse que a comissão deveria fazer um projeto e enviar ao ministério. Willer Marcos ressaltou que
106 todos os projetos tem que ser aprovado pelo o CMSBH, disse que se não precisassem de ser
107 aprovado essa reunião não aconteceria e é complicado o gestor falar que não necessita desta da
108 aprovação do conselho, disse que a mesa teve muito empenho para a realização da capacitação
109 e teve um grande problema sobre a prestação de contas do curso e as coisas agravaram na
110 gestão passada, informou que as turmas formadas fora do previsto foi falta de planejamento, e
111 informou sobre a importância em se fala da saúde do homem. Maria Candida disse que as
112 reuniões com a comissão do curso de capacitação eram todas travadas pela a prestação de

113 contas e a certificação que aconteceu agora no mês de abril. José Maia disse que não tem direito
114 a vacina disse que enquanto tiver vivo ele esta no plenário, corrige com propriedade também esse
115 equívoco lastimável sobre os projetos não serem aprovados pelo CMSBH, disse que no parecer
116 deverá constar mês data e o ano da apresentação do monitoramento, disse sobre as metas
117 preconizadas, e sobre a tuberculose e sobre o problema da assistência farmacêutica disse que
118 gostaria de parecer mais conclusivo sobre a saúde do homem e do idoso. Márcia Faria disse que
119 a SMSA não assina nenhum compromisso sem não for beneficiar o SUS, disse que o prazo foi
120 prorrogado para a publicação do Pacto pela Vida, para a aprovação do CMSBH, porque BH não
121 aceitaria a não aprovação deste conselho, disse que a proposta desta gestão foi trazer para o
122 conselho, e se houver algum mal entendido que ser disfarça, o prazo e até manhã para
123 disponibilizado no SISPAC, disse que a CIB não assumirá nenhum compromisso sem
124 acompanhamento do CMSBH, e que o pacto com a sociedade e todos tem que fazer parte dele, a
125 divulgação e no plano municipal de saúde que vai ser pauta no próximo mês, será disponibilizado
126 no plano municipal e na internet propôs que não espere no ano que vem para fazer o
127 monitoramento prévio, que poderia ser realizado em setembro, informou que os indicadores estão
128 sendo acompanhado pela gestão, falou sobre a vacina e internação esta sendo exaustivamente
129 verificado na gestão, disse que o plano será colocado em todas as unidades e conselhos de
130 saúde e depois o monitoramento. O chefe de gabinete Marcos José disse sobre a correlação do
131 pacto com o relatório de gestão, disse sobre o não alcance das metas pactuadas e foi feita uma
132 otimização na pactuação das metas e tentaram fazer o ajuste das metas em uma questão mais
133 realista, procurando uma pequena melhora, disse que a gestão procurou ser o mais clara
134 possível, disse que vai validar o pacto e facilitar a compreensão do CMSBH. Paulo César
135 solicitou que os conselheiros observasse o que e mesmo apresentado para o CMSBH, um
136 exemplo do indicador da mortalidade infantil no Brasil preconizada 24 por mil nascidos vivos, e se
137 tivesse trabalhando este dados com vista do que acontece no Japão no Norte na Europa onde o
138 indicador de mortalidade infantil e menos de 5 criança mortas com menos de um ano de idade,
139 esse dado do nosso indicador e horrível frente ao Japão, mais muito bom frente ao Brasil e Minas
140 Gerais, e uma relatividade e desigualdade, que tem que saber analisar na hora de fazer a critica,
141 mais isso não significa que há satisfação que crianças morram com menos de um ano, então e
142 preciso ponderar e avaliar todos os indicadores e ver que a nossa resposta e muito satisfatória
143 relativamente ao um conjunto, pontuou isso para que sejamos justos no nível da critica para o
144 SUS Belo Horizonte, mais também damos contas das crianças das outras cidade que vem nascer
145 aqui em Belo Horizonte, ressaltou que acha fundamental a questão do monitoramento, disse que
146 o monitora SUS e instrumento que permite a avaliação do cidadão cotidianamente, e como fosse
147 um relatório de gestão permanente deste indicadores, disse que o CMSBH não teve oportunidade
148 talvez, e não quis favorecer deste instrumento e o CMSBH não quis se apropriar disto , mais que
149 no futuro isso seja ferramenta também de capacitação, ressaltou que não tem dificuldade quanto
150 ao recurso para a capacitação, disse que infelizmente pegaram uma herança maldita onde tinha
151 muita confusão e dificuldade na comissão, falou sobre a dificuldade na coordenação do trabalho
152 no FUNDEP, disse que possivelmente pela validade do convenio não ponderaram usufruir de todo o
153 recurso, disse que não há dificuldade no ponto de vista financeiro, informa que a mesa diretora
154 fez uma proposição de criar uma câmara técnica para que ser tornasse perene dentro do
155 conselho e será discutido essa proposta na comissão e sobre a capacitação do conselheiros de
156 hospitais e isso já esta comprometido e estabelecido pelo secretário. Willer disse que o monitora
157 SUS e um programa para que o usuário monitore as ações do SUS através da internet, referente
158 a etapa de capacitação quando foi realizado o projeto, disse que foi afastado pela comissão de
159 capacitação, falou sobre o CES. Em regime de votação com uma abstenção foi aprovado o Pacto
160 pela Saúde/Pacto pela Vida 2010/2012. Welson Alexandre falou que ele e o conselheiro municipal
161 Levi foi escolhido para acompanhar o projeto da Santa Casa disse que no inicio da reunião do
162 CMSBH, estava sendo realizada essa reunião sobre a Santa Casa 100% SUS, na gerencia de
163 regulação entregou apostila do Plano Operativo Anual, essa discussão vai passa pelas câmaras
164 técnicas, disse que a central de internação terá o controle de todos os pacientes da Santa Casa.
165 Marcos José disse que a central de regulação apresentará a formatação e esta encaminhado
166 exatamente uma das condicionantes e a implantação do conselho local na santa casa, e que será
167 feito um contato com o conselho para da suporte na constituição do conselho e o projeto será
168 aprovado pelo conselho e implementado somente com o funcionamento do conselho do hospital.



169 Willer Marcos disse que não foi encaminhado ao CMSBH, nenhum documento da santa casa
170 solicitando apoio para a construção do conselho, mais quem sabe eles possam participar do
171 seminários de conselhos. Maria Candida justificou que chegou atrasada na reunião pois estava
172 em outra reunião no CMSBH que acabou às 13h, perguntou se já foi passado os informes da
173 greve dos trabalhadores, que foi repassado pela conselheira Angela Eulalia. Kátia Valeria disse
174 sobre o lixo da centro sul que foi constatado o lixo e a SLU tirou no dia seguinte, solicitou a
175 atenção dos conselheiro para a questão do lixo para evita a dengue. Maria Candida disse que
176 saiu uma matéria no jornal sobre os 8 mil casos de dengue e a Câmara Municipal colocou uma
177 parcela de culpa nos funcionários da zoonoses, e também saiu uma nota com a fala do Secretário
178 Fabiano disse que não entende desta forma. Estiveram Presentes: Adilson de Campos Braga,
179 Angela Eulalia dos Santos, Antônio Carlos dos Santos, Aurinho Ferreira de Mattos, Gutemberg
180 dos Santos Texeria, Heliana Conceição de Moura, Heloisa Limo Vaz Despinoy, João Batista
181 Cunha, José Brandão Maia, José Coelho dos Santos, Kátia Valéria dos Santos Silva, Marcos José
182 Mendes de Carvalho, Maria Candida de Lélis, Maria Gabriela, Mácia Faria Morães Lima Silva,
183 Paulo César Machado Pereira, Rui Moreira, Walderez Alves Moreira, Willer Marcos Ferreira,
184 Jander Moreira da Silva, Welson Alexandre dos Santos, Jorge Ribeiro do Nascimento Marques,
185 Levi dos Anjos Mota, Rosimeire Rodrigues de Souza, Flavia Neves de Medeiros, Ana Maria de
186 Souza Matos, Ana Maria Caldeiras Oliveira, Giovana Fraga Matovani. Justificou: Hilda Maria
187 Silveira, Valdelice de Moura, Mônica Martins Guimarães Santos. Nada mas havendo a se tratar a
188 reunião foi encerrada às 16h47, da qual foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será
189 assinada pelo presidente e pela secretária geral do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte,
190 22 de abril de 2010. **MCPB**